



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

ÀS IRMÃS CARMELITAS

MISSIONÁRIAS TERESIANAS Terça-feira, 9 de Novembro de 2004 Às Irmãs Carmelitas

Missionárias Teresianas

*participantes no XIII Capítulo Geral*1. É com imenso prazer que tenho este encontro convosco, que estais a celebrar o XIII Capítulo Geral, neste momento tão importante para a vida da Congregação, a fim de discernir a vontade de Deus, reavivar a fidelidade ao carisma fundador e procurar a melhor forma para responder, partindo da própria vocação e missão, aos desafios destes primeiros anos do terceiro milénio. Saúdo com afecto a Irmã Luísa Ortega Sánchez, recém-eleita Superiora-Geral, as suas Conselheiras e demais colaboradoras, assim como todas as participantes no Capítulo. Expresso a minha sincera gratidão à Irmã Pilar Timoneda Armengol, Superiora-Geral durante os dois mandatos precedentes e convido-a a transmitir às comunidades dos diversos países, juntamente com as decisões tomadas, a própria experiência capitular, com a sua profundidade espiritual, sentido de fraternidade e anseio por viver plena e alegremente o carisma inspirado pelo Fundador, o Beato Francisco Palau i Quer. Como diz o lema capitular, trata-se de estimular em todas as vossas Irmãs uma verdadeira "paixão pela Igreja: Deus e o próximo", para que cada comunidade enriqueça a própria Igreja particular e torne visíveis as maravilhas de Deus "com a linguagem eloquente de uma existência transfigurada, capaz de suscitar a admiração do mundo" (*Vita consecrata*, 20).2. No programa de vida e de acção para os próximos anos, deve ser recordado que, "a Missão, antes de ser caracterizada pelas obras externas, define-se pelo tornar presente o próprio Cristo no mundo, através do testemunho pessoal. Este é o desafio, a tarefa primária da vida consagrada!" (*ibid.*, 72). Onde nos podemos inspirar para tornar presente Cristo, a não ser no grande Mistério no qual Cristo está "realmente" presente, como a Eucaristia? Todos os aspectos da Eucaristia "confluem para o que dá mais provas da nossa fé: o mistério da presença "real"" (*Mane nobiscum Domine*, 16). Recordei a toda a Igreja o carácter central e insubstituível da Eucaristia para a vida cristã, para ser fiéis à vocação à santidade. Agora recordo isto também a vós, certo de que, pela vossa tradição contemplativa teresiana, o compreenderdes muito bem e colocareis o Santíssimo Sacramento como eixo da vida espiritual e inspirador de qualquer projecto apostólico e missionário. De facto, nele encontramos Cristo e, por conseguinte, é ponto de encontro privilegiado para as almas apaixonadas por Ele (cf. *ibid.*, 18).3. Peço a Nossa Senhora do Monte Carmelo, por intercessão do vosso Beato Fundador, que não deixeis de mostrar quotidianamente "a todos os crentes os bens do céu, já presentes neste mundo" (*Lumen gentium*, 44), e que aumentem nas novas gerações o número daqueles que reconhecem a voz do Espírito quando os chama para uma vida totalmente consagrada a Deus. Com estes votos, concedo-vos de coração a Bênção Apostólica, que faço extensiva a todas as Carmelitas Missionárias Teresianas.
